

# **CINOTERAPIA COMO TÉCNICA PARA MELHORA DE QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS EM ESTADO TERMINAL<sup>1</sup>**

**Franciele de Sousa Ferreira<sup>2</sup>, Luís Sergio Sardinha<sup>3</sup>, Sara Carlos da Silva<sup>4</sup>, Valdir de Aquino Lemos<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Monografia de Conclusão do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Braz Cubas

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Psicologia (Centro Universitário Braz Cubas), fran\_cilly2@hotmail.com ? Mogi das Cruzes/SP/Brasil.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor em Psicologia, Curso de Psicologia (Centro Universitário Braz Cubas), sergio.sardinha@brazcubas.edu.br ? Mogi das Cruzes/SP/Brasil.

<sup>4</sup> Professora Orientadora, Mestre em Psicologia, Curso de Psicologia (Centro Universitário Braz Cubas), sara.silva@brazcubas.edu.br ? Mogi das Cruzes/SP/Brasil.

<sup>5</sup> Professor Orientador, Doutor em Psicologia, Curso de Psicologia (Centro Universitário Braz Cubas), valdir.lemos@brazcubas.edu.br ? Mogi das Cruzes/SP/Brasil.

## **Introdução**

A Cinoterapia também chamada de Terapia Facilitada por Cães visa à inserção do animal em companhia de um profissional ou equipe de saúde, como um membro do recurso terapêutico, auxiliando na promoção da saúde emocional, física, social e das funções cognitivas do indivíduo. O cão é um dos animais que mais têm interações com os seres humanos, isso se deve por tratar-se de uma espécie de grande afetividade, além de serem facilmente treinados e domesticados. Neste sentido, a interação de crianças hospitalizadas em fase terminal com cães e outros animais de estimação podem ser muito gratificantes para elas, proporcionando bem-estar nos aspectos físicos e psicológicos, levando em consideração que a criança nesta situação experimenta simultaneamente diversas sensações como revolta, medo, solidão, raiva, negação da sua condição, entre outros.

## **Objetivos**

O objetivo do presente estudo buscou compreender e discutir os efeitos da Cinoterapia na melhora de qualidade de vida de crianças em estado terminal, assim como apontar sobre seus benefícios na melhora do humor, diminuição do estresse e ressaltar as principais características transmitidas nas crianças com a presença do cão em terapia.

## **Metodologia**

O método empregado para o presente trabalho foi a revisão bibliográfica. Foram utilizados 68 artigos científicos e 12 livros, pesquisados nas bases de dados dos sites Scielo, Google

Acadêmico e Pepsic. Num total de 80 trabalhos publicados entre 1969 e 2019. As buscas ocorreram por meio dos termos: Hospitalização infantil, Terapia Assistida por Animais, Terapia Assistida por Cães, Cinoterapia, Crianças e Estado Terminal.

## **Resultados**

Os principais resultados evidenciam que a prática da Cinoterapia tem se mostrado eficiente, favorável e benéfica para crianças hospitalizadas. No convívio com os animais as pessoas, em destaque as crianças, tendem a vivenciar uma melhor qualidade de vida, além de possibilitar a capacidade de redução de estresse e aumento da autoestima. Por outro lado, este contato positivo com os homens tem se mostrado muito efetivo para o bem estar dos próprios cães, pois o simples comportamento de acariciá-lo pode reduzir nele o estresse de modo geral e aumentar a constância dos comportamentos positivos, fatores importantes que fazem dos cães um dos animais mais utilizados nas terapias assistidas por animais. Foi possível compreender que crianças em estado de adoecimento em interação com animais, em destaque o cão, apresentam uma diminuição da pressão arterial e frequência cardíaca, o que faz atingir valores mais baixos e adequados, quando comparados a outros pacientes que não tiveram essa interação, assim como possibilitar maior tranquilidade diante do quadro da doença. Também se pôde verificar os impactos positivos do uso da Cinoterapia com crianças hospitalizadas no que se relaciona ao seu desenvolvimento cognitivo, aumento de socialização e adequação de comportamentos, o que faz a prática ser proveitosa. E por fim, foi possível corroborar que a inserção da Cinoterapia em conjunto com atuação do profissional psicólogo é favorável para crianças hospitalizadas em estado terminal, pois a prática auxilia no processo de enfrentamento da doença, oferece suporte tanto à criança assim como para a própria equipe médica e aos familiares, além da segurança que o animal é capaz de propiciar ao indivíduo.

## **Conclusões**

As conclusões possíveis para o momento indicam que a Cinoterapia auxilia no trabalho psicológico e de toda a equipe de saúde, podendo propiciar maior qualidade de vida para crianças internadas em estado terminal, atenuando a tensão comumente presente nas instituições hospitalares. A Cinoterapia, enquanto uma estratégia de cuidado, também possibilita ganhos a crianças que estão em processo de sofrimento diante inúmeras questões incompreensíveis que sua condição de saúde implica, pois o simples fato de acariciar o cão e receber sua atenção contribui com grande diferença em seu dia, que devem ser vividos de melhor maneira pela troca afetiva.

**Palavras-chave:** Prevenção; Tratamento; Psicologia; Morte; Terapia Apoiada por Animais.